



# Estratégia

CONCURSOS

## Aula 11

**Português p/ ABIN - Com Videoaulas**

Professor: Fabiano Sales

## **CURSO DE PORTUGUÊS – ABIN**

### **AULA 11**

Olá, estimados alunos!

Chegamos à aula nº 11 de nosso Curso de Português para a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN).

Hoje, comentaremos mais uma prova aplicada pela renomada examinadora.

Mãos à obra!

**Polícia Federal - 2014****Agente Administrativo**

Acho que, se eu não fosse tão covarde, o mundo seria um lugar melhor. Não que a melhora do mundo dependa de uma só pessoa, mas, se o medo não fosse constante, as pessoas se uniriam mais e incendiariam de entusiasmo a humanidade. Mas o que vejo no espelho é um homem abatido diante das atrocidades que afetam os menos favorecidos.

Se tivesse coragem, não aceitaria crianças passarem fome, frio e abandono. Elas nos assustam com armas nos semáforos, pedem esmolas, são amontoadas em escolas que não ensinam, e, por mais que chorem, somos imunes a essas lágrimas.

Sou um covarde diante da violência contra a mulher, do homem contra o homem. E porque os índios estão tão longe da minha aldeia e suas flechas não atingem meus olhos nem o coração, não me importa que tirem suas terras, sua alma. Analfabeto de solidariedade, não sei ler sinais de fumaça. Se tivesse um nome indígena, seria “cachorro medroso”. Se fosse o tal ser humano forte que alardeio, não aceitaria famílias sem terem onde morar.

Sérgio Vaz. Antes que seja tarde. In : Caros Amigos, mai./2013, p. 8 (com adaptações).

**Com base na leitura do texto, julgue os itens seguintes.**

**1 Infere-se do texto que as mazelas que assolam o mundo se devem às desigualdades sociais.**

Comentário: Questão sobre compreensão textual. O texto traz como ideia global sentimentos como comodidade ou a inércia como resultado das mazelas sociais. E de que parte depreendemos essa informação? No decorrer do “corpus” textual, há passagens que ratificam a tese do autor acerca dos males sociais, tais como:

“(...) se eu não fosse tão covarde, **o mundo seria um lugar melhor** (ideia genérica).”

“(...) se o medo não fosse constante, **as pessoas se uniriam mais e incendiariam de entusiasmo a humanidade.**”

“Se tivesse coragem, não aceitaria **crianças passarem fome, frio e abandono.**”

“Sou um covarde diante da **violência contra a mulher** (...).”

“Se fosse o tal ser humano forte que alardeio, não aceitaria **famílias sem terem onde morar.**”

Vejam que, com efeito, o comodismo ou a inércia advêm dos problemas sociais destacados nas passagens acima. Logo, a redação do item está incorreta.

**Gabarito: Errado.**

**2 A supressão das vírgulas que isolam a oração “se o medo não fosse constante” não afetaria a correção gramatical do texto.**

Comentário: Questão sobre emprego dos sinais de pontuação. No contexto, a oração “se o medo não fosse constante” é classificada como subordinada adverbial condicional. Esse segmento está intercalado na oração coordenada adversativa “mas as pessoas se uniriam e incendiariam de entusiasmo a humanidade”. Por essa razão, a oração condicional deve, obrigatoriamente, ser isolada por vírgulas.

Apenas para complementar os estudos, as vírgulas do contexto poderiam ser substituídas por travessões ou por parênteses, tendo o mesmo condão de isolar a oração adverbial:

“(...) mas – se o medo não fosse constante – as pessoas se uniriam e incendiariam de entusiasmo a humanidade”.

“(...) mas (se o medo não fosse constante) as pessoas se uniriam e incendiariam de entusiasmo a humanidade”.

Portanto, está incorreta a afirmação do examinador.

**Gabarito: Errado.**

**3 A coerência e a coesão do texto não seriam prejudicadas se o trecho “se o medo não fosse constante, as pessoas (...) a humanidade.” fosse reescrito da seguinte forma: se o medo não for constante, as pessoas se unirão mais e incendiarão de entusiasmo a humanidade.**

Comentário: Questão sobre correlação verbal. Na sentença original, a forma verbal “fosse” está no pretérito imperfeito do modo subjuntivo, mantendo uma correlação harmônica com as formas verbais “uniriam” e “incendiarão”, ambas conjugadas no futuro do pretérito. A relação entre esses tempos verbais expressa ideia de hipótese, sendo uma das mais cobradas nos principais concursos públicos. Vale a pena, portanto, dar uma ênfase nesse aspecto.

Já na proposta de reescrita, a forma verbal “for” está no futuro do subjuntivo, mantendo a adequada correlação com “unirão” e “incendiarão”, ambas flexionadas no futuro do presente. Trata-se de mais uma correlação harmônica, também muito explorada em provas.

Logo, o item está correto.

**Gabarito: Certo.**

**4 O verbo alardear, em “Se fosse o tal ser humano forte que alardeio”, está empregado no sentido de vangloriar-se, gabar-se.**

Comentário: Questão sobre significação contextual de palavras. De acordo com o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, editora Objetiva, 2009, o vocábulo “alardear”, em seu sentido denotativo, significa “ostentar, gabar-se”. Contudo, no “corpus” textual, o autor usa tal verbo na acepção de “revelar”. Sendo

assim, a significação é diversa daquela a que o examinador fez alusão, tornando o item incorreto.

### **Gabarito: Errado.**

Embora não tivessem ficado claras as fontes geradoras de quebras da paz urbana, o fenômeno social marcado pelos movimentos populares que tomaram as ruas das grandes cidades brasileiras, em 2013, parecia tendente a se agravar.

As vítimas das agressões pessoais viram desprotegidas a paz e a segurança, direitos sagrados da cidadania. Todos foram prejudicados.

Pôde-se constatar que, em outras partes do mundo, fenômenos sociais semelhantes também ocorreram. Lá como cá, diferentes tipos de ação atingiram todo o grupo social, gerando vítimas e danos materiais. Nem sempre a intervenção das forças do Estado foi suficiente para evitar prejuízos.

Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas e ora tornou mais graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente. Em qualquer das hipóteses, a população dos vários locais atingidos viu-se envolvida em perdas crescentes.

*Internet: <[www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br)> (com adaptações).*

### **Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto, julgue os itens de 5 a 10.**

**5 Depreende-se das ideias do primeiro parágrafo do texto que a identificação da origem do fenômeno social representado pelos movimentos sociais ocorridos em 2013 seria suficiente para evitar que eles se agravassem.**

Comentário: Questão sobre compreensão textual/valor semântico dos conectivos. Inicialmente, vamos transcrever o primeiro parágrafo do texto:

*"Embora não tivessem ficado claras as fontes geradoras de quebras da paz urbana, o fenômeno social marcado pelos movimentos populares que tomaram as ruas das grandes cidades brasileiras, em 2013, parecia tendente a se agravar."*

De acordo com as ideias desse excerto, o movimento ocorrido nas "grandes cidades brasileiras, em 2013", tendia a se agravar. Entretanto, no trecho "embora não tivessem ficado claras as fontes geradoras" do fenômeno social, o conector "embora" exprime matiz semântico de concessão, evidenciando que não foi identificada, precisamente, a gênese dos movimentos populares que tomaram as ruas das grandes cidades brasileiras, naquele ano. Ademais, o caráter concessivo da oração destacada nos mostra que, ainda que fosse conhecida a origem das manifestações, elas não seriam evitadas. Portanto, está errada a afirmação da banca.

**Gabarito: Errado.**

**6 A correção gramatical bem como as informações originais do texto seriam mantidas caso o período "As vítimas das agressões pessoais viram desprotegidas a paz e a segurança, direitos sagrados da cidadania." fosse reescrito da seguinte forma: As pessoas agredidas viram-se desprotegidas em sua paz e segurança — prerrogativas legais consagradas da cidadania.**

Comentário: Questão sobre correção gramatical, coerência e reescrita textual. A proposta de reescrita não fere os cânones gramaticais, valendo destacar que o travessão empregado antes de "prerrogativas" foi utilizado para separar o aposto explicativo "prerrogativas legais consagradas da cidadania". Contudo, sob o viés semântico, essa proposta exprime a informação de que as "prerrogativas legais consagradas da paz e da segurança pertencem tão somente às pessoas que se viram agredidas. Por outro lado, em conformidade com o excerto original, esses direitos ("paz" e "segurança") são inerentes a todas as pessoas, vale dizer, a todos os cidadãos. Com relação ao sentido, portanto, o item está errado.

**Gabarito: Errado.**

**7 Sem prejuízo para o sentido e a correção gramatical do texto, o trecho “Pôde-se constatar (...) ocorreram.” poderia ser assim reescrito: Supôs-se que também ocorreu, em outros países do mundo, movimentos sociais análogos.**

Comentário: Questão sobre concordância verbal. Na proposta de reescrita, o sujeito do verbo “ocorrer” é o sintagma “movimentos sociais análogos”, cujo núcleo é o substantivo “movimentos”. Trata-se de um caso de sujeito posposto ao verbo, aspecto muito explorado pela banca CESPE. O examinador frequentemente intercala vários vocábulos entre o verbo e o sujeito para tentar ludibriar o candidato na hora da prova, como se percebe no segmento “ocorreu, em outros países do mundo, movimentos sociais análogos”. No contexto, a banca intercalou o adjunto adverbial “em outros países do mundo”, justificando o emprego das vírgulas, mas cabe ao candidato mais bem preparado identificar que o verbo “ocorrer” deve apresentar-se sob a forma “ocorreram”, concordando com seu sujeito. Logo, a reescrita causa prejuízo à correção gramatical.

**Gabarito: Errado.**

**8 Os termos “Lá” e “cá” são utilizados como recursos para expressar circunstância de lugar, o primeiro referindo-se a “outras partes do mundo” e o segundo, ao Brasil.**

Comentário: Questão sobre coesão referencial. Inicialmente, vamos visualizar o(s) trecho(s) em que se encontram os vocábulos “lá” e “cá”:

*Pôde-se constatar que, em outras partes do mundo, fenômenos sociais semelhantes também ocorreram. **Lá** como **cá**, diferentes tipos de ação atingiram todo o grupo social, gerando vítimas e danos materiais.*

Nesse contexto, o termo adverbial “lá” faz o papel textual de retomar a informação “outras partes do mundo”, exprimindo



circunstância de lugar. Por sua vez, o termo "cá" faz referência ao Brasil ("cidades brasileiras"), também expressando circunstância locativa. Por conseguinte, o item está correto.

**Gabarito: Certo.**

**9 Na linha 13, a partícula "se" é empregada para indeterminar o sujeito.**

Comentário: Questão sobre voz passiva. Antes de responder a esse item, vejamos o contexto em que se insere a partícula "se":

*Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas e ora tornou mais graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente.*

Nesse enredo, o segmento "notou-se a quebra da ordem" apresenta uma ideia de passividade, ou seja, estamos diante de uma estrutura de voz passiva sintética: o verbo "notar" é transitivo direto, seguindo da partícula apassivadora "se" e do sujeito paciente oracional "que a quebra da ordem (...)". Se vertêssemos o segmento para a voz passiva analítica, teríamos a construção "A quebra da ordem (...) foi notada/percebida". Portanto, não há que se falar em indeterminação do sujeito, invalidando a afirmação do examinador.

**Gabarito: Errado.**

**10 Por meio do termo "hipóteses", são retomadas as ideias dos trechos "tornou mais graves as distorções do direito" e "espalhou a insegurança coletivamente".**

Comentário: Questão sobre coesão referencial. Antes de responder a esse item, vejamos o contexto em que se insere o termo "hipóteses":

*Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas e ora tornou mais graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente. Em qualquer das hipóteses, a população dos vários locais atingidos viu-se envolvida em perdas crescentes.*

Nesse contexto, o elemento referencial “hipóteses” faz alusão a duas situações anteriormente citadas: o aumento das distorções do direito e a disseminação da insegurança coletiva. Essa afirmação é ratificada pelos segmentos destacados na passagem acima, validando a afirmação da banca.

**Gabarito: Certo.**

**À luz das orientações constantes no Manual de Redação da Presidência da República, julgue os itens a seguir.**

**11 A concisão, que consiste no respeito ao princípio da economia linguística, é uma característica fundamental em telegramas, modalidade dispendiosa de comunicação.**

Comentário: Conforme estudamos nas aulas teóricas, a concisão é um atributo dos expedientes oficiais. Essa característica está intimamente ligada ao princípio da economia linguística, como afirmou o examinador, sendo *sine qua non* sua observância em telegramas, devido ao alto custo dessa modalidade de expediente. Logo, o item está correto.

**Gabarito: Certo.**

**12 A obrigatoriedade do uso do padrão culto da língua e o requisito de impessoalidade são incompatíveis com o emprego da linguagem técnica nas comunicações oficiais.**

Comentário: Sabemos que os atributos padrão culto da língua e impessoalidade devem sempre nortear a elaboração dos expedientes oficiais. Essas características, entretanto, não

são incompatíveis com o emprego da linguagem técnica, a qual pode ser usada quando houver necessidade (em uma peça técnica, por exemplo).

**Gabarito: Errado.**

**13 Admite-se o registro de impressões pessoais na redação oficial, desde que o assunto seja de interesse público e expresso em linguagem formal.**

Comentário: De acordo com o manual, as impressões pessoais podem ser empregadas em uma carta endereçada a um amigo, por exemplo. Entretanto, em se tratando de expedientes oficiais, a impessoalidade é um atributo de extrema importância, devendo ser observado independentemente do assunto a ser tratado na correspondência oficial. Logo, o item está errado.

**Gabarito: Errado.**

**Julgue os itens subsequentes, a respeito do padrão ofício em comunicações oficiais, conforme o Manual de Redação da Presidência da República.**

**14 No memorando, dispensa-se o vocativo, que deve, contudo, constar no aviso e no ofício.**

Comentário: Nas aulas teóricas, estudamos que modalidades como o aviso, o ofício e o memorando obedecem ao padrão ofício. Entretanto, nesta última modalidade de expediente oficial (memorando), o destinatário não é mencionado por meio do vocativo, e sim por intermédio do cargo que ocupa, ao passo que ao aviso e ao ofício é acrescido do vocativo.

**Gabarito: Errado.**

**15 O fecho Respeitosamente não é empregado no aviso; o fecho Atenciosamente é empregado tanto no aviso quanto no ofício.**

Comentário: Nas aulas teóricas, vimos que o fecho “Atenciosamente” deve ser empregado em documento oficial direcionado a uma autoridade de mesma hierarquia (ou de hierarquia inferior). Em se tratando do aviso, o Manual de Redação da Presidência da República cita que esta é uma modalidade oficial expedida exclusivamente entre ministros de estado, vedando o emprego do fecho “Respeitosamente”, portanto.

Ainda em conformidade com o citado manual, o ofício é expedido “para e pelas demais autoridades”, possibilitando a alternância do fecho entre “Respeitosamente” e “Atenciosamente”. Logo, o item está correto.

**Gabarito: Certo.**

**GABARITO**

01. E
02. E
03. C
04. E
05. E
06. E
07. E
08. C
09. E
10. C
11. C
12. E
13. E
14. E
15. C

**Grande abraço!  
Fabiano Sales.**